

Audiência Pública
Ética e Prática Profissional: Diversidade Sexual e Direitos Humanos
Senado Federal
Brasília (DF), 29 de agosto de 2012



Conselho Federal de Serviço Social (CFESS)

conselheira Raimunda Ferreira (Ramona)

* Conselho Federal de Serviço Social (CFESS)

} **Conjunto CFESS-CRESS**

*Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS)

*Segunda metade da década de 1970 - “Projeto Ético-político do Serviço Social”

*Projeto profissional se fundamenta na perspectiva da:

→recusa ao histórico conservadorismo da profissão e;

→construção de um fazer profissional comprometido com a liberdade e a justiça social (Código de Ética, 1993);

→emancipação humana como horizonte societário, para além da emancipação política;

*Liberdade compreendida na perspectiva:

→o ser humano capaz de liberdade e,

→homens e mulheres realizam escolhas, constroem projetos de vida, determinados historicamente

*Justiça social, cuja concepção remete:

→para a defesa de uma socialização do que é socialmente produzido, mas apropriado privadamente;

→à crítica ao capitalismo

*A crítica aos preconceitos e a análise de suas múltiplas manifestações:

→cotidianidade inscrita na sociabilidade burguesa;

→manifestação particular da persistência dos juízos provisórios construídos;

→fundadas na desinformação, na alienação, no moralismo, no conservadorismo e no conformismo, na lógica de naturalização e banalização dos processos sociais.

→atinge a população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT);

→estende-se a diversas formas de opressões de gênero, raça, etnia, classe etc.

*Amar é uma necessidade do gênero humano:

→é um direito situado na vida privada e na vida pública dos sujeitos;

*A sexualidade - como uma dimensão da individualidade humana:

→resultante de um complexo articulado de processos sociais, culturais, políticos e econômicos, historicamente determinados;

→construída por meio da interação entre o indivíduo e as estruturas sociais.

*A sociabilidade vigente:

→padrão de sexualidade dominante é o da heterossexualidade compulsória;

→sistema de dominação instituído, legitimado social e historicamente, como modelo, norma, dogma, prática natural – inquestionável.

*A experiência da heterossexualidade:

→não há dicotomia entre a dimensão pública e a dimensão privada;

→legitimadas socialmente por meio da família, da mídia, das legislações, do acesso às políticas sociais etc.

*A experiência homoafetiva:

→alternativas estão predeterminadas: o silêncio, o ocultamento, a negação, a “vida dupla”

*Conjunto CFESS-CRESS, Encontros Nacionais, anualmente: definição da agenda de luta, com destaque para a deliberação de propostas, como:

→em 2005 - “Dar continuidade às Campanhas Nacionais de Defesa dos Direitos Humanos, priorizando o combate à discriminação e preconceitos, respeitando a diversidade” e “Realizar campanha nacional em defesa da liberdade de orientação sexual” e;

→em 2008: - “Promover, a cada gestão, uma Campanha Nacional, de Defesa dos Direitos Humanos, em articulação com os movimentos de defesa de direitos humanos”

*Campanhas nacionais realizadas pelo Conjunto CFESS-CRESS, na defesa do projeto ético-político profissional:

→2002/2005: O Serviço Social mudando o Rumo da história: Reagir contra o racismo é lutar por direitos;

→2005/2008: O Amor fala todas as Línguas: Assistente Social na Luta contra o Preconceito;

→2008/2011: Direitos Humanos, Trabalho e Riqueza no Brasil;

→2011/2014: Combater a violência no enfrentamento da desigualdade social: toda violação de direitos é uma forma de violência.

O AMOR FALA TODAS AS LÍNGUAS

**ASSISTENTE SOCIAL NA LUTA
CONTRA O PRECONCEITO** **CAMPANHA PELA
LIVRE ORIENTAÇÃO E
EXPRESSÃO SEXUAL**

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL | CONSELHOS REGIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL

APOIO: DIVAS INSTITUTO EM DEFESA DA DIVERSIDADE AFETIVO-SEXUAL | LBL LIGA BRASILEIRA DE LÉSBICAS
ABL ARTICULAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS | ABGLT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GAYS, LÉSBICAS E TRANSGÊNEROS

Campanha Nacional de Combate ao Racismo

O Serviço Social mudando o rumo da história

Reagir contra o racismo é lutar por direitos

ORGANIZAÇÃO

Fala Preta! – Organização de Mulheres Negras
Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Conselho Regional de Serviço Social – 7ª Região

APOIO

Assessoria de Gênero e Etnia da Secretaria do Estado de São Paulo
Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo
Fundação Ford

PROMOÇÃO

CFESS – Conselho Federal de Serviço Social

*Desdobramentos pós-campanha *O Amor fala todas as Línguas: Assistente Social na Luta contra o Preconceito*:

→ Resolução CFESS 489/2006: “estabelece normas vedando condutas discriminatórias ou preconceituosas, por orientação e expressão sexual por pessoas do mesmo sexo, no exercício profissional do/da assistente social”.

→ Resolução CFESS nº615/2011: permite à assistente social travesti e ao/à assistente social transexual a utilização do nome social na carteira de identidade e na cédula de identidade profissional.

*O apoio e o reconhecimento do movimento LGBT brasileiro, bem como do grupo CELLOS/MG, que concedeu o VI Prêmio de Direitos Humanos e Cidadania de Belo Horizonte, em 22/07/2011, intitulado “Nosso VOTO quer RESPEITO, nossa LUTA é por DIREITOS”.



Foto “Entre a cruz e a espada”, que deu ao CFESS o prêmio da categoria voto popular no concurso de fotografia da Conferência Mundial de Serviço Social 2012, realizada em Estocolmo (Suécia). A imagem foi feita na II Marcha Nacional contra a Homofobia, em Brasília (DF), em 2011. (autoria: Diogo Adjuto)

“todo preconceito impede a autonomia do homem, ou seja, diminui sua liberdade relativa diante do ato de escolha, ao deformar e, conseqüentemente, estreitar a margem real de alternativa do indivíduo” (Heller, 1989).



CFESS presente na III Marcha Nacional LGBT, em Brasília (DF), em 2012.
(Autoria: Rafael Werkema)